

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE: APRENDENDO COM A PESQUISA

ANA CRISTINA DA SILVA TOMÉ

Universidade Estadual do Ceará. E-mail: cristinaldp2012@gmail.com

LAÍS MELO LIRA

Universidade Estadual do Ceará. E-mail: lira.laismelo@gmail.com

BRUNA ISABEL BEZERRA SOARES

Universidade Estadual do Ceará. E-mail: brunabebel@hotmail.com

Estágio curricular supervisionado: conceitos e definições legais

O Estágio Curricular Supervisionado é entendido como o momento de aprender uma profissão, aliar teoria e prática na resignificação de saberes, experiências que são trabalhadas de forma coletiva durante esse período. Partimos da compreensão de que este não é “a hora da prática”, mas do momento de construir novos conhecimentos à luz das teorias vistas em sala de aula e de aproximação com a realidade do estagiário.

Encontramos na Lei de Estágio, Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 que o Estágio é um ato educativo supervisionado:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Apesar do aspecto técnico, da ressalva dada ao preparo para o trabalho, contido na lei, destacamos que o Estágio, como ato educativo, deva proporcionar a proximidade entre teoria e prática durante a aprendizagem da profissão.

Revisitando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Nº 9.394/96, constatamos no Título VI que trata dos profissionais da educação, no Artigo 61, que fala sobre o assunto:

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009)

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; (Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009).

Assim, destacamos ser o Estágio Curricular Supervisionado, um componente do currículo dos cursos de formação profissional, importante para o redimensionamento da prática educativa. De haver a indissociabilidade entre teoria e prática na formação de profissionais comprometidos com o seu trabalho e não somente de ser a parte prática do curso, da aplicação de competências para o exercício de uma profissão.

A seguir apresentamos a concepção de aprendizagem proporcionada pelo Estágio Curricular Supervisionado na formação docente.

O aprendizado proporcionado pelo Estágio Curricular Supervisionado como pesquisa na formação do professor

Sendo uma das etapas mais significativas que compõe os cursos de licenciatura ou de formação de professor, o Estágio Curricular Supervisionado é um mote para o futuro profissional da educação por em prática as teorias vistas em sala de aula. O caminho percorrido pelo discente durante o estágio é um tanto quanto desafiador, pois ele estará adentrando à dimensão da sala de aula a partir do estudo e da reflexão. O futuro professor passará a olhar o ensino sobre outra ótica. Ele fará uma nova leitura do ambiente,

tendo em vista a realidade da escola, dos alunos, dos professores e dos demais profissionais. Seu exercício não será de aquisição de práticas rotineiras como em um Estágio Profissional, mas de constante intervenção no meio social.

Passerini (2007, p. 30) diferencia Estágio Supervisionado de Estágio Profissional:

O Estágio Curricular Supervisionado [é] aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objeto de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do chamado *Estágio Profissional*, aquele que busca inserir o futuro profissional no campo de trabalho de modo que este treine as rotinas de atuação.

O Estágio curricular Supervisionado proporciona ao aluno fortes experiências na área da educação. Na maioria das vezes é a primeira oportunidade dada ao discente para lecionar. O momento de observação junto as teoria vistas em sala de aula ajuda a desenvolver atividades e a planejar ações pedagógicas que poderão embasar projetos pedagógicos ou de pesquisa científica.

A partir do aprendizado adquirido durante o Estágio Curricular Supervisionado o futuro professor poderá elaborar aulas diversificadas e construir sua própria identidade. Haja vista os diferentes quadros sociais dos alunos e a importância do processo de ensino-aprendizagem. Desse modo, concordamos com Charlot (2013) quando diz que “educar é possibilitar que advenha um ser humano, membro de uma sociedade e de uma cultura, sujeito singular e insubstituível” (p. 120). Assim, entendemos que o professor deva levar em consideração a realidade de cada aluno em sua prática, sendo capaz de desenvolver aprendizagens significativas nos seus educandos.

Com a elaboração de novas aprendizagens o aluno tem a oportunidade de superar a concepção do Estágio como hora da prática, dissociado da teoria, nesse sentido, tentamos explicar a

possibilidade de o Estágio tornar-se uma disciplina pela qual o docente possa pesquisar sobre sua prática, tendo a oportunidade de ressignificá-la. Muitos intelectuais do campo da educação já chegam a um consenso no que diz respeito à pesquisa “Quem ensina carece pesquisar; quem pesquisa carece ensinar” (DEMO, 2002, p.14). Nesse sentido, entendemos que o Estágio Supervisionado deve servir também como um espaço de pesquisa.

Perini (2006, p.40) aborda essa temática:

A pesquisa no estágio é uma possibilidade de formação do estagiário, futuro professor, e uma grande possibilidade de formação continuada dos professores da escola em que irão atuar. A pesquisa no estágio permite a ampliação e análise dos contextos onde os estagiários realizam e desenvolvem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações que observam e vivenciam.

Corroboramos com a ideia de pesquisa no Estágio, pois entendemos que este é um período em que o futuro professor terá esse momento primeiro contato com a escola e poderá aliar às teorias apreendidas ao longo do curso, podendo ser um momento de muita aprendizagem.

O Estágio desenvolvido através de projetos de pesquisa como abordam Pimenta e Lima (2004) oferece meios do estagiário pesquisar sua prática dentro do contexto em que se encontra inserido, neste caso o de âmbito escolar. Para tanto, é de fundamental importância que não se separe teoria e prática, e que o aluno ao longo do curso de graduação adquira conhecimentos no campo da pesquisa para que possa desenvolvê-la.

Considerações finais

Esta pesquisa nos conduziu a estudos bibliográficos que defendem principalmente a ideia do professor pesquisador, que realiza a relação entre a teoria e prática, com a pesquisa, nos cursos de

formação de professores. A importância do Estágio ser um momento de mudança da prática docente destacou-se como a oportunidade de o professor pesquisar sobre práxis. Dessa forma são estes os principais achados desta pesquisa:

O Estágio Supervisionado é entendido como o momento de reflexão da prática tendo a teoria como suporte; A Lei de Estágio, Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 mostra que o Estágio é um ato educativo supervisionado; O Estágio Curricular Supervisionado, como um componente do currículo dos cursos de formação profissional é importante para o redimensionamento da prática educativa; A pesquisa oportuniza conhecer o *lôcus* em que o estagiário está inserido.

Esperamos que a pesquisa no estágio oportunize a formação do estagiário, como a possibilidade de formação continuada dos professores da escola em que irão atuar. Pode ser considerado o eixo de formação e ampliação das análises dos contextos dos estagiários e proporcione habilidades de pesquisador a partir das situações que observem e vivenciem.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm#art22>. Acesso em: 04 jun. 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 25 jun. 2014.

CHARLOT. B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PERINI, P. Y. E. **O papel do estágio curricular supervisionado na formação inicial de professores: um olhar crítico dos egressos e professores do curso de pedagogia**. 2006. 130f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Itajaí. Disponível em: http://www6.univali.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=245. Acesso em: 25 jun. 2014.